

SECRETARIA DE
CULTURA



PREFEITURA
BOM JESUS
TEMPO DE TRANSFORMAÇÃO



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

BOM JESUS - PARAÍBA
2025 - 2035

5 DE NOVEMBRO DE 1963



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Morais, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📱 Instagram: @secultbj



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS

Prefeita: Denise Bandeira de Melo Barbosa Pereira

Vice-Prefeito: Ediney Pereira de Souza

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Secretário de Cultura: Daniel Lima Magalhães

Secretário Executivo: Wesley Alves de Souza

Diretor de Projetos Culturais: William Ícaro de Almeida Amorim

Diretora de Apoio às Tradições: Viviane Lopes Santana

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

REPRESENTANTES GOVERNAMENTAIS

Cultura: Daniel Lima Magalhães (Titular)

William Ícaro Almeida de Amorim (Suplente)

Educação: Kalliety Saraiva Lacerda (Titular)

Elienêr Dantas Amorim (Suplente)

Desenvolvimento Humano e Social: Renata Taís (Titular)

Daylla Furtado Alecrim (Suplente)

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Artes cênicas: Francisco Nailson Pereira Leite (Titular)

José Cláudio Gomes Dantas (Suplente)

Artesanato: Izabel Cristina Martins (Titular)

Carpeggiani Tomaz Lacerda (Suplente)

Música: Marlon Freitas Rolim (Titular)

Marcos Ferreira da Silva (Suplente)

Trabalhadores rurais: Maria das Graças Lopes (Titular)

Lenilda Lopes de Sousa (Suplente)



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Morais, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
Histórico do Plano Municipal de Cultura	4
AGRADECIMENTOS	5
O MUNICÍPIO DE BOM JESUS	6
Pioneiros e desbravadores	6
A Capela do Sagrado Coração	7
Identidade e memória das primeiras décadas	7
De Distrito a Município	8
Marcos da cultura bom-jesuense	9
ASPECTOS TERRITORIAIS E SOCIOECONÔMICOS DE BOM JESUS	12
O dilema territorial	12
Aspectos geográficos	13
Aspectos econômicos	14
Aspectos educacionais	14
Características urbanas	15
Aspectos políticos e de gestão pública	15
DIAGNÓSTICO DA CULTURA	16
Infraestrutura física	16
Estrutura institucional e de gestão	17
Legislação municipal de cultura	17
FUNDAMENTOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE BOM JESUS	19
Missão	19
Visão	19
Valores	19
Princípios e diretrizes	19
Macro-objetivos	20
Fundamentos conceituais	20
Metodologia de elaboração	21
PLANO MUNICIPAL DE CULTURA	22
CONCLUSÃO	30



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Morais, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Cultura de Bom Jesus é um instrumento estratégico que visa orientar, fortalecer e estruturar as políticas públicas na área da Cultura, articulando os diversos agentes e territórios que compõem o nosso município. Trata-se de um compromisso com a valorização da identidade local, o incentivo à economia criativa, o fortalecimento da cidadania cultural e o desenvolvimento sustentável.

Este documento resulta de um processo democrático, participativo e técnico, envolvendo escuta ativa, mapeamento de vocações, análise de dados e consulta a especialistas, gestores, fazedores de cultura e moradores de diversas comunidades de Bom Jesus.

Além de respeitar as diretrizes do Sistema Nacional de Cultura, este Plano se ancora em uma visão de futuro que reconhece a riqueza da nossa história e a potência transformadora da arte, da tradição e da hospitalidade sertaneja. Unimos, aqui, memória e projeto, raízes e horizontes.

Histórico do Plano Municipal de Cultura

Antes de chegarmos ao documento aqui apresentado, devemos retornar exatos onze anos, quando foi sancionada a Lei municipal nº 507 de julho de 2013 que introduzia os princípios, objetivos, estruturas, organização, gestão e financiamento do futuro Sistema Municipal de Cultura de Bom Jesus. Já naquele texto estavam previstas a instituição do Conselho Municipal de Cultura, a criação do Fundo Municipal de Cultura e a elaboração do Plano Municipal de Cultura.

Entretanto, em sua eficácia limitada, a Lei nº 507/2013 permaneceu em estado de latência até 2022, quando, seguindo seus parâmetros regulamentares, foi finalmente constituído, por iniciativa do Poder Executivo, o Conselho Municipal de Cultura (Lei nº 698/2022) e eleito o quadro municipal de Conselheiros (Portaria 161/2023). Estava dado, assim, o primeiro passo para a implementação prática do nosso Sistema Municipal de Cultura.

Simultaneamente à constituição do Conselho, a Secretaria Municipal de Cultura (Secult) deu início à construção coletiva do Plano Municipal de Cultura. Como subsídio para sua construção, coube ao órgão gestor realizar escutas públicas, a exemplo do 1º Fórum Municipal de Cultura (08/2022), do 1º Cadastro Cultural de Bom Jesus (06/2023), da 2ª Conferência Municipal de Cultura (10/2023) e da Consulta para elaboração do Plano Anual de Aplicação de Recursos oriundos de Leis de Incentivo (05/2024). Oitivas com setores artísticos e reuniões do Conselho Municipal também foram fundamentais para a colheita de informações e o catálogo das aspirações do setor.

Em âmbito regional, a participação da Secult de Bom Jesus em conferências estaduais e nacional, assim como as especializações e treinamentos ofertados pela Secretaria de Estado da Cultura (SECULT-PB) e pelo Ministério da Cultura (MinC),



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj

possibilitaram a compreensão do papel dos Planos Municipais no fortalecimento dos Sistemas Estadual e Nacional de Cultura, e permitiram a dimensão das potencialidades culturais locais para além das nossas fronteiras.

O Plano Municipal de Cultura de Bom Jesus representa, portanto, um relatório das experiências colhidas a partir da interação com a diversidade de representações culturais tanto em âmbito local quanto regional. Sua formalização se dá por meio da introdução de Projeto de Lei, por meio do qual o Poder Executivo ratifica, junto ao Conselho Municipal de Cultura e o Poder Legislativo, suas deliberações e compromete-se a tomá-lo como guia na produção de políticas públicas voltadas ao setor cultural.

AGRADECIMENTOS

A construção deste Plano só foi possível graças ao esforço conjunto de muitas mãos, vozes e corações comprometidos com a cultura e o desenvolvimento de Bom Jesus. Agradecemos, de forma especial:

- À Prefeita Municipal, Denise Bandeira de Melo Barbosa Pereira, pelo apoio institucional e político ao fortalecimento das políticas culturais e turísticas;
- À Câmara de Vereadores de Bom Jesus, pelo apoio legislativo aos Projetos que serviram de base a este texto;
- Aos servidores e colaboradores da Secretaria Municipal de Cultura, pelo trabalho dedicado em cada etapa do processo;
- Ao Conselho Municipal de Cultura, pela convocação da Conferência Municipal de Cultura a participação nas Consultas Públicas;
- Aos artistas, artesãos, dançarinos, músicos e representantes de grupos tradicionais, além de educadores e lideranças, que compartilharam seus saberes, suas histórias e seus sonhos;
- À população bom-jesuense, cuja vivência e identidade são a verdadeira razão deste Plano existir.

Nosso reconhecimento também vai a todos os que contribuíram direta ou indiretamente com ideias, tempo e dedicação, ajudando a tornar este documento um reflexo vivo da alma de Bom Jesus.



Daniel Lima Magalhães

Secretário de Cultura



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj

O MUNICÍPIO DE BOM JESUS

História e Formação Sociocultural

Pioneiros e desbravadores

Há aproximadamente 150 anos, a fronteira entre os estados da Paraíba e do Ceará ainda era esparsamente povoada, com alguns poucos sítios e vilarejos começando a prosperar. Foi no centro desta fronteira, numa mata fresca e pontilhada de aroeiras, que um casal de desbravadores aportou e fez dali sua morada. O senhor Antônio Caetano Leite e sua esposa, Francisca Maria de Jesus, deram a esta paragem o nome daquelas árvores tão presentes na paisagem: nascia assim a Fazenda Aroeira.

Por volta de 1885, a Fazenda Aroeira começava a se consolidar por meio da agricultura e pecuária de subsistência. Com a natural expansão da família e a chegada de parentes à vizinhança, novas moradias foram surgindo nas redondezas, aos poucos transformando a fazenda num sítio. Seu Caetano viveria até a data provável de 19 de março de 1900, ano do inventário de seus bens. A casa de taipa do pioneiro seria deixada para a esposa e alguns filhos menores de idade, que passariam a reformá-la e expandi-la.

Segundo narra o professor e historiador bom-jesuense Elienêr Dantas, a morte de Antônio Caetano fez com que sua esposa arrendasse parte das terras da família a meeiros. À época, o sertão paraibano vivia o ocaso do ciclo do algodão e parte da agricultura realizada na região do sítio Aroeira se dedicava a esta cultura. Com as longas secas e a inevitável decadência das plantações, a “casa grande” foi vendida ao agropecuarista Sebastião Bandeira de Melo, que enxergava bom potencial na fibra ali produzida, então chamada de “algodão preto” ou “mocó”.

De acordo com o libelo historiográfico "Aroeira - Fatos e Personagens da História de Bom Jesus", de autoria do Professor Eliomar Brito, foi só a partir de 1915 que a comunidade começou, de fato, a se desenvolver. 1915 foi o ano da criação da Diocese de Cajazeiras, cidade a qual Bom Jesus pertenceria até sua emancipação política em 1963. Foi também o ano em que o Sr. Sebastião Bandeira de Melo instalou no povoado a primeira usina de beneficiamento de algodão, elevando os ganhos com a produção local.

Com a chegada da Diocese a Cajazeiras, houve um aumento significativo no número de padres e as visitas aos sítios, bem como as celebrações católicas, passaram a ocorrer com frequência. De cavalo, pelas estradas carroçais, ou muitas vezes a pé, os padres vinham prestar todo tipo de assistência aos camponeses da região. Foi numa dessas visitas que Francisco Lopez de Souza, o “Padre Lopez”, entusiasmou-se para construir uma capela no sítio Forquilha, nas cercanias do sítio Aroeira.

Após sua posse na paróquia Nossa Senhora da Piedade, em 11 de fevereiro de 1917, o Padre Lopez sugeriu a obra da capela à Diocese, mas por algum motivo desconhecido o local da obra foi trocado: ao invés do Sítio Forquilha, a capela iria para o Aroeira, e assim foi decidido.



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj

A Capela do Sagrado Coração

A reunião para marcar o local da capela contou com todas as famílias do povoado. Destas, a Diocese de Cajazeiras recebeu um terreno de 200 braças de comprimento por 100 de largura, medida que correspondia a 32 tarefas. Segundo o Professor Eliomar de Brito, os doadores desta área foram Antônio Gonçalves Moreira e esposa, Pedro Carlos de Moraes e esposa, Agostinho Gonçalves e esposa, José Antônio Leite, João Vieira Amorim, Mariano Caetano Leite, João Caetano Leite e Cândida Maria Leite, conforme registro de imóveis do Cartório Antônio Rodrigues Holanda, em 19 de julho de 1918.

Uma vez demarcada e desflorestada, a área recebeu os “marcos testemunhos” da capela e toda ela passou a pertencer à Diocese, que coordenou sua construção movimentando não apenas a mão de obra local de Aroeira, mas de outros sítios vizinhos. Com as dificuldades inerentes à época, os camponeses realizavam mutirões e trabalhavam incansavelmente, produzindo tijolos e telhas ali mesmo e mandando buscar, com ajuda de carros de bois, as madeiras do teto e das portas no sítio Baraúna, do Sr. Antônio Dias, que ficava a trinta quilômetros dali.

A obra durou quatro anos, passou pela grave seca de 1919 e foi concluída em 1922, recebendo o nome de “Capela do Sagrado Coração de Jesus”. No decorrer da obra, o povoado recebeu diversas festas religiosas, além da visita de tropeiros que traziam produtos e notícias, e provedores de serviços que às vezes ficavam por dias hospedados no sítio. Neste tempo, novos moradores foram chegando e a cultura local foi enfim tomando forma, com a realização das primeiras corridas de cavalo, dos reisados, dos caretas do Judas e do teatro de bonecos.

Identidade e memória das primeiras décadas

Ali surgiram também as primeiras expressões musicais, inicialmente com a banda Cabaçal, grupo de pífanos (ou “pifes”), taróis e zabumbas formado quase inteiramente pelas famílias Abel e Dantas, além de diversos tocadores de sanfona e foles de oito baixos que ajudavam a animar as novenas, quermesses e leilões da capela.

Foi neste caldo cultural que cresceu o menino Alfredo Ricardo, órfão de pai e mãe que vivia de apanhar algodão e conduzir tropas de burros para Cajazeiras. Na década de 20, ainda adolescente, Alfredo Ricardo partiria para servir no mesmo batalhão de exército que receberia, na década seguinte, outro rapaz de nome Luiz Gonzaga. No fim dos anos 30, com suas emboladas e cantorias que divertiam e emocionavam os praças, Alfredo acabaria sendo chamado para cantar na Rádio Tupi, sendo rebatizado pelos radialistas com um pseudônimo artístico que faria história: Zé do Norte.

Por décadas o sítio Aroeira conservou a simplicidade dos sítios de então, vendo pouco progresso e qualquer novidade com muito entusiasmo. Às vezes, também com certo temor. Foi assim em maio de 1927, no caso em que mais de cinquenta membros



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj

do bando de Lampião, incluindo ele próprio, se instalaram no Sítio Logradouro, vizinho ao Aroeira, e ocuparam algumas casas.

Conta-se que, antes de partir, Lampião recolheu suprimentos, deu garantias de paz e ainda recrutou três homens, que lhe seguiram de bom grado para o próximo destino, o Canto do Feijão (atual Santa Helena). Ali teria havido um grande tiroteio com mortes para os dois lados, incluindo a de um líder local que optou por resistir. Quanto aos daqui que foram embora, pelo menos um retornou a salvo: o Sr. João Luciano, um dos poucos cangaceiros que viu a velhice.

Em 1939 surgiu em Aroeira o primeiro time de futebol, que levava o mesmo nome do sítio, e os amistosos entre os povoados da região tornaram-se comuns. Surgiram também os primeiros comércios, como a barbearia do Sr. Bilac, a bodega de Pedro Menino, o café de Dona Belina... E vieram também os primeiros professores, o Sr. Joaquim Umbelino, a Sra. Maria Singular de Brito (Dona Singular) e o Sr. Clóvis Araripe (Mestre Clóvis).

Em meados da década de 40, o sítio Aroeira mais se assemelhava a um vilarejo, com ao menos quatro ruas catalogadas, a Rua do Ceará (do lado de lá da fronteira), a Rua da Paraíba, a Rua do Nascente e a Rua Sebastião Bandeira de Melo. Havia também a praça Coração de Jesus, futura Praça da Matriz, e a Travessa da Capela, que completavam a paisagem bucólica daquelas primeiras décadas.

De Distrito a Município

Não há como contar a história de Bom Jesus sem dedicar um capítulo ao médico baiano Júlio Maria Bandeira de Mello. Diplomado pela Universidade Federal da Bahia, Dr. Júlio mudou-se de Salvador para o sertão paraibano em 1953, aos 27 anos, para atender no SAMDU (Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência) de Cajazeiras. Logo após desembarcar, procurou exercitar mais uma paixão que trazia consigo: o jornalismo, por meio do qual tornou-se um crítico do então governador da Paraíba pela UDN, José Américo de Almeida.

Com os textos somados à dedicada atuação como médico dos pobres e das crianças, Dr. Júlio Bandeira ganhou reconhecimento e, na primeira oportunidade, elegeu-se vereador municipal. Recém-empossado, uma de suas primeiras petições foi pela transformação do Sítio Aroeira em Distrito, o que garantiria mais serviços à localidade que crescia na fronteira com o Ceará.

Em 1955, com a aprovação do projeto, o vilarejo Aroeira passou oficialmente a se chamar Bom Jesus, recebendo da comarca de Cajazeiras o título de Distrito e tendo anexado ao seus limites os demais sítios da região, incluindo a grande comunidade que despontava às margens da rodovia mais próxima, o Sítio São José.



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj

O nome Bom Jesus foi uma homenagem ao padroeiro da capela do Sagrado Coração de Jesus, símbolo e orgulho maior do antigo Sítio Aroeiras. Com a promoção a Distrito, o então prefeito de Cajazeiras, Sr. Antônio Cartaxo Rolim, trouxe para a localidade o primeiro motor de energia a óleo e estendeu sua rede elétrica para todas as ruas. Quando não faltava diesel, todas as noites Bom Jesus se iluminava das 18h às 21h, e assim permaneceria até 1969, ano da chegada da energia da hidrelétrica de Paulo Afonso.

Em 1955, Antônio Cartaxo Rolim inaugurou, ainda, o primeiro grupo escolar, com duas salas de aula, dois banheiros e uma cantina. Deu-lhe o nome de Antônio Gonçalves Moreira, um dos pioneiros da terra, nome que ainda permanece no espaço que hoje sedia o único museu de Bom Jesus, além de uma biblioteca escolar. Foram anos de franco progresso para o novo Distrito que, apenas 8 anos depois, no dia 5 de novembro de 1963, novamente por meio do vereador Dr. Júlio Bandeira, conquistaria sua emancipação político-administrativa, tornando-se Município e conservando o mesmo nome de sua Igreja Matriz. No ano seguinte, nas primeiras eleições municipais, Dr. Júlio se tornaria o primeiro prefeito de Bom Jesus (1964–1969), cargo pelo qual jamais aceitaria receber salário.

Instalando a prefeitura com recursos próprios, Dr. Júlio construiu grupos escolares, urbanizou praças, implantou telefonia e a infraestrutura para receber a eletricidade da CHESF, construiu uma biblioteca e, sem deixar a profissão de médico, atendeu pessoalmente os moradores mais humildes.

Assim, a “Terra das Aroeiras” desbravada há quase um século e meio era agora uma cidade. Seus hábitos e peculiaridades se destacavam sobretudo pela forte religiosidade do seu povo. Costumes como o jejum e a reclusão da Sexta-feira Santa, o Banho de Resguardo no açude Bebedouro, ou mesmo a fé nos ditames do Profeta Zuza Brito, eram traços de uma identidade que se afirmava aos poucos, fundando em Bom Jesus uma nova comunidade sertaneja orgulhosa de suas raízes e muito disposta a preservá-las.

Hoje, com 61 anos de emancipação, Bom Jesus ainda conserva algumas testemunhas oculares de suas primeiras décadas, além de objetos e documentos das famílias pioneiras que aqui fizeram morada. Há, no entanto, muito trabalho a ser feito para preencher as lacunas históricas e tornar este acervo ainda mais acessível para as novas gerações. Canções, poesias, livros, pinturas, fotografias, documentários... não importa o meio: o melhor caminho para o enriquecimento da identidade sempre foi, e continua sendo, a celebração comunitária da memória.

Marcos da cultura bom-jesuense

Em 1968, assim meio ao acaso, teve início em Bom Jesus uma de suas mais famosas tradições: a corrida de jegues. Segundo narra o Prof. Eliomar, a ideia surgiu como uma brincadeira dele com o amigo Gérson Carlos que, ao verem um grupo de



Endereço:

 Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

 secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
 Instagram: @secultbj

tropeiros apearem em frente ao bar de Zuza Brito, sugeriram a competição para o carnaval daquele ano. A ideia deu certo e a corrida de jegues virou atração obrigatória do carnaval bom-jesuense, inclusive ocorrendo mais de uma vez em alguns anos.

As décadas seguintes testemunharam muitos outros marcos históricos para a cultura municipal. Em paralelo à resistência às secas e aos desafios econômicos, tivemos a fundação e construção da Escola Cenecista Joaquim Umbelino de 1978 a 1984; o surgimento da Banda Municipal Eliomar Brito em 1982, mesmo ano do retorno de Zé do Norte para apresentação em sua terra natal; vimos a primeira publicação do jornal municipal “Notícias na Fronteira” em 1985; a formação do Coral da Igreja com o Maestro Esmerindo Cabrinha em 1988; e o surgimento do premiado Grupo Teatral Força Jovem, considerado um dos maiores da Paraíba, em 1989. O grupo permaneceria reunido até 1992, ano em que sediaram em Bom Jesus uma mostra regional de teatro, evento que marcou época.

A partir dos anos 90, tivemos grandes festas juninas, como a de 1994 com a presença dos sanfoneiros Joãozinho do Exu e Chico Amaro; tivemos, em 1997, o lançamento do livro “Pérolas da poesia”, do poeta local Gérson Carlos de Moraes; e festejamos os sucessos do cantor Evandro Terra e dos grupos “Cabeça Chata” e “Trio Mandacaru”, que agitavam os eventos locais. Tivemos as cantorias patrocinadas pelo ex-prefeito Auremar Lima Moreira e testemunhamos o auge do trio de forró “Cuscuz com Ovo”, depois rebatizado como “Forró da Gabriela”, que por mais de uma década reuniu em sua formação nomes como Zé Baixinho, Cícero Dino, Zé Raimundo, Cláudio de Cornélio e o próprio Eliomar Brito, conhecido pelos amigos como Lirinho. Todos estes nomes são hoje reconhecidos pelo poder público como Mestres da Cultura bom-jesuense.

Com a virada do século, veio a memorável festa municipal com Joquinha Gonzaga, herdeiro de Luiz Gonzaga, e a primeira Festa do Padroeiro do Sítio São José, ambas realizadas em 2002. Tivemos, em 2005, no Sítio São José, a fundação da Companhia de Artes Aroeira, grupo de teatro surgido na Igreja que vem há 20 anos produzindo dezenas de peças e eventos culturais. Em 2012, foram realizados os primeiros Arraiais da Educação, evento junino em que, todos os anos, os estudantes da rede municipal apresentam-se em quadrilhas de São João. 2012 também foi o ano de criação da banda Hall, que se destacava pela versatilidade de estilos, indo do pop rock ao samba reggae, passando pela MPB e pelo forró regional.

Em 2013, a Banda Municipal retornou de um longo hiato com a condução do músico Solonier Dantas, o Maestro Zezê. Sob sua direção, tivemos também as primeiras apresentações da Orquestra de Frevo Talismã, que duraria até 2020, além de ensaios e apresentações de uma Orquestra de Flautas Doces e um Quarteto de Saxofones. Também em 2013 houve o início dos encontros de blocos de rua com a fundação do bloco “UAU!”, que permanece como o maior do município.

2015 foi particularmente profícuo para a cultura bom-jesuense. Naquele ano, por iniciativa das professoras-artistas Cristiane Teodoso e Izabel Cristina, foi criado o Grupo

**Endereço:**

Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj

de Teatro e Dança Raios de Luz e formada a primeira turma de balé da Escola Maria do Carmo. Vieram então a primeira Semana da Criança, o evento Afro-Luz (dia da Consciência Negra) e o Natal de Luz, importantes adições ao calendário municipal por obra das “tias Cris e Bel”.

Ainda em 2015, com a expansão do carnaval, a festa bom-jesuense passou a ser chamada de “Bonja Folia” e outros eventos foram progressivamente sendo acoplados à sua programação, tais como o concurso de rei e rainha e o carnaval infantil, mais uma criação de Cris e Bel que em 2018 passaria se chamar “Bonjinha Folia”. Foi também a partir de 2015 que a tradicional festa da emancipação (ou “festa do município”), celebrada a 5 de novembro, passou a contar com uma semana de programações esportivas e culturais, entre as quais a realização da Cavalgada Tropeiros de Aroeira, evento anual que logo se tornou parte do calendário regional.

Em 2017, com a bem-vinda cobertura da Corrida de Jegues por parte da grande mídia nacional, cada vez mais turistas passaram a comparecer ao Bonja Folia. A expansão das festas juninas municipais, por sua vez, deu origem ao evento “São João do Bonja”, que hoje reúne não apenas as celebrações de rua, mas também as escolares, seja na zona urbana ou rural, e dos grupos de convivência do serviço social do município.

As políticas públicas de educação, serviço social e esporte são importantes vetores de cultura, e em Bom Jesus isso não é diferente. Ao longo dos anos diversas iniciativas advindas desses setores têm ajudado a movimentar e enriquecer a cultura municipal. A começar pelo campo educacional, com projetos como o “Teatrando na Escola”, “Do Sertão à Sala de Aula”, “Leitura e afeto”, “Arte e cultura na Escola”, “Cultura Afro-brasileira”, a “Semana Mundial do Brincar” e vários outros.

Na assistência social, os grupos de convivência de mulheres, idosos e adolescentes participam de atividades artísticas, tais como as aulas de zumba do grupo de mulheres “Força Feminina” e o São João do CRAS, que coloca o grupo da melhor idade para dançar forró. Projetos como o Cine CRAS levam cinema itinerante para a zona rural do município, enquanto o projeto “Empodera mulher” promove apresentações femininas no centro da cidade. Datas especiais, como Carnaval, Dia das Mães, dos Pais e Natal também não passam em branco, com festividades organizadas a partir deste setor.

No esporte, Bom Jesus conserva uma bela tradição na arte marcial do karatê, que há três gerações forma competidores acostumados a trazerem medalhas e troféus para o município. Neste ano de 2024, graças a esta tradição, Bom Jesus se prepara para sediar a II Copa Sertão de Karatê. A primeira foi o maior evento esportivo de nossa história, com mais de 200 atletas inscritos. Eventos amadores de vôlei, futebol de campo e salão, além de rotas de ciclismo e corrida, são exemplos de ações comunitárias que promovem a cultura esportiva. A Maratona Feminina do Distrito São José, por exemplo, já vai na décima primeira edição.

Esta lista aqui descrita não se exaure. São muitos os marcos e eventos que a história de Bom Jesus registra desde a fundação do município em 1963 e antes. Ao tempo em que os preserva na memória, também busca jamais parar de crescer e trazer

**Endereço:**

Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj

novidades às suas manifestações. A pequena pausa forçada pela pandemia entre 2019 e 2021 foi superada com grande entusiasmo e, desde então, pudemos observar que, para além das tradições já estabelecidas, novos e marcantes festejos têm surgido, tais como o Festival Artistas da Terra (2021), o Festival São João na Rede (2023) e as apresentações da Quadrilha Junina Sensação Nordestina (2023), que neste ano levou o nome de Bom Jesus para toda a Paraíba.

Em 2024, com grande destaque, Bom Jesus realizou as duas maiores festas públicas de sua história em termos de público. A festa do padroeiro do Distrito São José levou cerca de 3.500 pessoas ao Distrito cuja população não chega a 600 pessoas. Em novembro, durante a Semana do Município, a prefeitura realizou a primeira edição do Bonja Fest em alusão ao aniversário de emancipação. Reunindo setores públicos e privados, o evento alcançou o maior público já visto na cidade: cerca de 12 mil pessoas. 2024 também foi o ano em que a Companhia de Artes Aroeira realizou a primeira edição do Festival Aroeira de Quadrilhas Juninas, evento que atraiu juninas de toda a região para o ginásio recém-inaugurado do Distrito São José. A Quadrilha Junina Sensação Nordestina, por sua vez, voltou a encantar os palcos da região, se apresentando inclusive no Maior São João do Mundo (Campina Grande).

Em Bom Jesus, artistas locais têm sido frequentemente prestigiados nos eventos culturais municipais, mas aos poucos surge aqui uma produção independente e talentosa que leva a nossa arte, sobretudo na música, no teatro e na dança, para patamares cada vez maiores. A cada novo evento, novas memórias e tradições vão se criando e fortalecendo a identidade local. Pois este é o sentido mais profundo da Tradição: não cultivar as cinzas, mas manter o fogo da cultura aceso.

ASPECTOS TERRITORIAIS E SOCIOECONÔMICOS DE BOM JESUS

O dilema territorial

Localizado no Alto Sertão da Paraíba, Bom Jesus é o décimo menor município do estado, com população estimada em 2.286 pessoas (IBGE, 2022). Essa estimativa, no entanto, não leva em conta as centenas de pessoas que vivem em Bom Jesus, mas que pertencem oficialmente ao município de Ipaumirim, localizado no centro-sul do Ceará.

É um fato curioso: ocorre que Bom Jesus está localizado precisamente na fronteira entre os dois estados. A linha que define a divisa passa no meio da zona urbana de Bom Jesus, de modo que boa parte da população atendida pelas instituições da cidade paraibana pertence, oficialmente, ao estado vizinho do Ceará e ao município de Ipaumirim, que por sua vez reconhecem esta região como um distrito rural, o Distrito Aroeira, apesar desta possuir as mesmas características e utilizar a mesma infraestrutura da zona urbana de Bom Jesus.

Para Bom Jesus, esta divisão implica em um grande impasse administrativo. Em primeiro lugar porque, no Brasil, a verba que cada município recebe do Governo Federal



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj

para custear gastos e investimentos é calculada de acordo com o tamanho de sua população segundo o IBGE. Entretanto, a população atendida pela prefeitura de Bom Jesus é de quase três mil pessoas.

Para estas pessoas que moram no lado cearense, no Distrito Aroeira, é muito mais conveniente usufruir das escolas, postos de saúde e demais serviços públicos de Bom Jesus. Por exemplo, a água e a eletricidade que eles recebem são das empresas públicas da Paraíba que atendem Bom Jesus. Em outras palavras, a prefeitura e demais instituições de Bom Jesus atendem uma população cerca de 1/4 maior do que aquela informada pelo IBGE ao governo federal, que por sua vez envia para Bom Jesus recursos insuficientes para administrá-la.

Além disso, por barreiras legais, Bom Jesus não pode providenciar serviços fundamentais para esta população, entre eles saneamento básico, coleta de lixo e até mesmo segurança pública, uma vez que a Polícia Militar é um órgão estadual que só pode atender o lado paraibano.

Como as instituições de Bom Jesus nunca impuseram obstáculo aos cidadãos cearenses, quase todos eles optam por votar em Bom Jesus, de modo que temos um fenômeno curioso em que a população de votantes é maior do que a população de moradores. Só que, pelo fato dessas pessoas não votarem nos políticos de seu município Ipaumirim, sofrem um problema de representatividade.

O fato é que a fronteira entre Bom Jesus e Ipaumirim sofreu diversas alterações por parte de órgãos federais. Bom Jesus já chegou a ter 104 hectares de dimensão, mas hoje possui apenas 42. A perda territorial para o município de Ipaumirim é justificada pelo IBGE pela existência de um antigo curso d'água que supostamente dividia a região.

Entretanto, na última revisão territorial que considerou esse argumento para diminuir Bom Jesus e aumentar Ipaumirim, o território dado a Ipaumirim foi justamente aquele pelo qual passaria uma obra federal: a transposição do Rio São Francisco, o que gerou mais um gargalo do ponto de vista econômico. Esta obra, se passasse por Bom Jesus, renderia uma grande quantia financeira em impostos ao município. Entretanto, esta quantia passou a ser direcionada ao município de Ipaumirim, ao passo que a obra elevou o custo de vida da cidade e destruiu parte da sua paisagem mais bela, com as explosões necessárias à abertura do canal.

Entre obstáculos econômicos e administrativos, o dilema territorial de Bom Jesus permanece aguardando uma solução.

Aspectos geográficos

A aproximadamente 500km da capital João Pessoa, Bom Jesus se situa no extremo oeste do estado paraibano, a cerca de 318m acima do nível do mar. Além da fronteira com o município cearense de Ipaumirim (oeste), é também vizinho dos municípios paraibanos de Santa Helena (norte), Cajazeiras (leste) e Cachoeira dos Índios (sul).



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj

Com acesso direto à BR 230 e às rodovias estaduais PB 417 e PB 420, Bom Jesus possui um Distrito legalmente reconhecido: O Distrito São José, além de diversos sítios e comunidades. Em ordem alfabética, as atualmente comunidades reconhecidas são: Cacaré, Catolé, Escurinho, Extrema, Forno velho, Forquilha, Laranjeiras, Logradouro, Mastruz, Mata fresca, Morada Nova, Mulungu, Santa Maria, São Félix, Serragem, Timbaúba, Trapiá I (também conhecido como Trapiá dos Zumbas), Trapiá II, Umari e Xerém. Outras duas importantes comunidades são atendidas e se consideram parte de Bom Jesus, mas pertencem oficialmente ao lado cearense: Sossego e Macambira. Devemos citar, por fim, sítios históricos que foram cobertos pelas águas durante a construção do Açude Lagoa do Arroz: Ferreiros e Santana.

Com estações secas e chuvosas, Bom Jesus faz parte do Semiárido Brasileiro, possuindo média pluviométrica anual de 459mm (AESAs, 2024) e com temperatura média variando entre 32,5°C e 19,9°C. Está inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Piranhas, Sub-Bacia do Rio do Peixe. Seus principais tributários são os riachos do Batuque e do Cipó, todos de regime intermitente. Suas principais fontes aquáticas tanto para consumo quanto para o sustento da produção agrícola e pecuária são os açudes Lagoa do Arroz, Escurinho e o Açude de Bizé. Atualmente, a área total da unidade territorial é de 47,367km² e a densidade demográfica: 48,26 hab/km² (IBGE 2022).

Aspectos econômicos

Bom Jesus tem como principal atividade econômica o comércio advindo da agricultura, da pecuária e da pesca, além de uma pequena produção industrial. Na agricultura, o cultivo de milho e feijão predominam, com um histórico sazonal de produção de arroz e algodão. Na pecuária e criação, a produção de leite e carne, com fabricação esporádica de queijo, além de pequenas criações caprinas e apicultras, se somam à pesca de água doce, realizada nos açudes locais. A produção de cerâmicas, tijolos e churrasqueiras de concreto resumem a produção industrial de baixo valor agregado. No setor terciário, destacam-se as empresas de prestação de serviço e comércio varejista de pequeno porte: mercadinhos, lojas diversas, lanchonetes, farmácias, padarias, bares, lava-jatos, serviços autônomos gerais e um posto de combustíveis.

Aspectos educacionais

No aspecto educacional, a rede municipal de ensino de Bom Jesus é composta por duas escolas municipais e uma creche, além de diversas extensões rurais e urbanas, a exemplo dos antigos “grupos escolares”. Uma escola estadual também atende ao município no nível de ensino médio, ao passo em que mais duas pequenas escolas e uma creche estão sendo construídas em convênio com o governo estadual. Parte importante



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj

da população educacional frequenta escolas das cidades vizinhas, Cajazeiras e Cachoeira dos índios, além das faculdades e universidades de Cajazeiras.

Características urbanas

Cortada por uma longa avenida que se conecta à PB 417, Bom Jesus possui diversos pontos de encontro comunitário. Destaca-se, no centro da cidade, a bela Praça Prefeito Antônio Rolim, também conhecida como Praça da Matriz, que abriga a Quase-paróquia do Sagrado Coração de Jesus. Nela, ou ao seu redor, concentra-se boa parte dos eventos culturais de Bom Jesus.

Há também a Praça Academia da Saúde, que fica ao lado do Mercado Público, e a Praça Auremar Lima Moreira, sendo ambas equipadas para realização de exercícios físicos. Outras duas praças menores margeiam a avenida: a Praça José de Brito Irmão, também conhecida como “pracinha do cemitério” por ladear a necrópole municipal, e a Praça Sebastião Bandeira de Melo, na qual reside a pedra fundamental de Bom Jesus. Há, por fim, a praça do Distrito de São José, bastante utilizada para eventos culturais e eclesiais.

Com quatro ginásios municipais e diversos campos abertos, Bom Jesus possui alguns espaços para práticas esportivas, sendo o futebol, o karatê e o vôlei as modalidades mais praticadas. A caminhada, a corrida e o ciclismo também são hábitos populares, mas há poucos espaços adequados para isto.

Aspectos políticos e de gestão pública

No aspecto da gestão pública, o Poder Executivo bom-jesuense é composto pelo Gabinete da Prefeita, pela Procuradoria Geral e as seguintes Secretarias Municipais: Administração, Agricultura e Meio Ambiente, Articulação Política, Comunicação, Cultura, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Humano e Social, Educação, Finanças, Gestão e Planejamento, Infraestrutura, Juventude, Esporte e Lazer, Licitações e Contratos, Mulher e Diversidade Humana, Receita Municipal, Saúde e Transportes.

Sob administração do Executivo, Bom Jesus possui, ainda, um Instituto próprio de previdência social (IPASB), uma Junta Militar, duas Unidades Básicas de Saúde, uma base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e um Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), estando este último presente na cidade e no Distrito São José.

O Poder Legislativo, por sua vez, é composto por uma Câmara Municipal composta por nove vereadores que se reúnem todas as terças-feiras, em sessões realizadas na Casa Legislativa José Gonçalves Moreira. Atualmente, os principais partidos políticos com atuação do município são o PP (Partido Progressistas) e o PSB (Partido Socialista Brasileiro).

Há, por fim, a presença de uma delegacia da Polícia Militar, que reporta ao 6º Batalhão de Polícia Militar do município de Cajazeiras, sendo este também a sede da



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj

Comarca que representa o Poder Judiciário dos municípios de Bom Jesus, Cajazeiras e Cachoeira dos Índios.

DIAGNÓSTICO DA CULTURA

Infraestrutura física

Em nosso município, os principais espaços disponíveis para apresentação e fruição cultural continuam sendo os ambientes escolares, os ginásios, as praças públicas e as igrejas.

Na zona urbana, temos a recém reformada Escola Estadual Joaquim Umbelino, que conta com uma pequena biblioteca e um ginásio; a Escola Municipal Maria do Carmo, que possui pátio e salas amplas, um ginásio bem estruturado e um anexo com biblioteca; e o Ginásio Municipal Francisco Sales Duarte, o maior de Bom Jesus, que tem sido bastante utilizado em eventos culturais e esportivos.

Temos, ainda na sede, o palco cultural Eliomar de Brito, localizado no Mercado Público e dedicado a pequenos eventos; a Praça Auremar Lima Moreira, que costuma sediar eventos eclesiais; e finalmente a Praça Antônio Rolim, a “praça da Matriz”, que tem sediado a maior parte dos eventos públicos de grande porte.

Na zona rural, as principais estruturas estão localizadas no Distrito São José, no qual temos a Escola Municipal José Roque de Sousa e o novo Ginásio Sérgio Pereira de Sousa, além da Praça Rômulo Gouveia, esta última bastante utilizada para apresentações culturais. Há também, no sítio Cacaré, a Escola Municipal Júlio Dias, que oferece um pequeno pátio adequado para pequenas atividades.

Destacamos, por fim, as igrejas do município, que têm sido desde sempre grandes celeiros culturais: as Igreja do Sagrado Coração de Jesus e a Capela do São José, de religião católica, e as evangélicas Assembleia de Deus, Igreja Metodista Ortodoxa, Missão Evangélica Ide e Pregai e Nova Canaã. Todas estas congregações possuem bandas e corais, além de espaços de apresentações, que influenciam positivamente no desenvolvimento musical de seus membros.

Embora todos estes espaços sejam bem aproveitados, devemos destacar algumas deficiências na infraestrutura pública voltada à cultura: Bom Jesus ainda não possui praça apropriada para eventos de grande porte, o que impõe diversos constrangimentos logísticos ao município.

Não possuímos auditório, teatro ou palco adequado a eventos de médio e grande porte, e o centro cultural construído na década de 1980 foi convertido, de maneira improvisada, em almoxarifado, sendo destituído de suas funções culturais. Citamos ainda o espaço em que funcionava a escola de música que subsidiava a banda municipal, abandonado após o falecimento do nosso maestro e mais tarde convertido em equipamento de saúde. Estas deficiências representam os desafios que devem ser



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj

enfrentados pela gestão pública, sendo este Plano Municipal de Cultura um instrumento preparado especificamente para este fim.

Estrutura institucional e de gestão

A gestão da cultura do município de Bom Jesus está, neste momento, alocada na Secretaria Municipal de Cultura, cujo organograma prevê a existência de cinco cargos comissionados, assim alocados: um(a) Secretário(a) de Cultura; um(a) Secretário(a) executivo(a) de Cultura; um(a) Diretor(a) de Apoio às Tradições; um(a) Diretor(a) de Projetos Culturais; e um(a) Assessor(a) Técnico(a) de Cultura. Quatro dos cinco cargos encontram-se ocupados, sendo estes o de Secretário de Cultura, o de Secretário Executivo e ambas as Diretorias.

O Conselho Municipal de Cultura conta com representação governamental e civil e não possui cargos remunerados, servindo como órgão consultivo e deliberativo junto à Secretaria de Cultura e setores culturais civilmente organizados. Por estar em seu segundo ano de existência, possui em seu registro de atas apenas duas reuniões nas quais ofereceu propostas para a construção deste documento.

O Plano Municipal de Cultura configurou a última etapa para que Bom Jesus tivesse um Sistema Municipal de Cultura plenamente instituído, com Lei que regulamenta o sistema, relatório de atividades do órgão gestor, lei de regulamentação do Conselho e Fundo de Cultura.

Em relação ao Fundo, sua existência legal data de 2013, ano da aprovação da Lei do Sistema Municipal de Cultura. Porém sua operacionalização teve início em paralelo ao estabelecimento deste Plano, de modo que as metas aqui descritas se coadunam com a previsão orçamentária legalmente estabelecida no Fundo. Neste momento (2025), a média de utilização do orçamento municipal na área Cultural encontra-se em R\$ 887.442,91¹, cumprindo com a exigência legal do Sistema Nacional de Cultura em executar sempre um valor superior à média dos três anos anteriores.

Legislação municipal de cultura

- Lei Orgânica de Bom Jesus, Art. 5º, Art. 6ª inc. X, Art. 15º inc. IX, Art. 84º § 1, Art. 172º inc. IV, Art. 173º § 1º, § 3º e § 4º.
- Lei nº 507 de 19/17/2013 – Institui o Sistema Municipal de Cultura no município de Bom Jesus, estado da Paraíba, e dá outras providências.
- Decreto nº 11 de 26/06/2013 – Dispõe sobre a convocação da 1ª Conferência Municipal de Cultura de Bom Jesus.

¹ Os investimentos em Cultura a partir do orçamento municipal nos últimos quatro anos foram, respectivamente: 208.110,88 (2021), 1.353.405,96 (2022), 1.100.811,89 (2023) e 1.270.320,35 (2024).



Endereço:

 Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

 secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
 Instagram: @secultbj

- Lei nº 514 de 05/11/2013 – Institui a Escola de Música do Município de Bom Jesus, estabelece critérios para o seu funcionamento.
- Lei nº 525 de 11/04/2014 – Denomina de Esmerindo Cabrinha da Silva o nome da sede da banda de música do Município.
- Lei nº 526 de 11/04/2014 – Denomina de Mardelon de Freitas Rolim o nome da sala dos instrumentos da banda de Música.
- Lei Municipal nº 698 de 10/05/2022 – Institui o Conselho Municipal de Cultura de Bom Jesus (CMC – BJ).
- Lei Municipal nº 718 de 04/10/2022 – Institui no Calendário Oficial de Eventos do município de Bom Jesus o FESTIL (Festival de Teatro Estudantil), a ser realizado anualmente no mês de novembro.
- Lei Municipal nº 719 de 04/10/2022 – Dispõe sobre a inclusão da Tradicional Cavalgada Tropeiros da Aroeira no Calendário Oficial de Eventos do município de Bom Jesus.
- Portaria nº 161 de 24/06/2023 – Nomeia os membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Cultura de Bom Jesus (CMC-BJ)
- Decreto nº 28 de 15/09/2023 – Dispõe sobre a convocação da 2ª Conferência Municipal de Cultura de Bom Jesus (CMC-BJ).
- Lei Municipal nº 753 de 26/12/2023 – Declara patrimônio cultural e imaterial do município de Bom Jesus a Tradicional Corrida de Jegues de Bom Jesus.
- Lei Municipal nº 766 de 24/04/2024 – Denomina Eliomar Gonçalves de Brito o espaço de atividades e eventos culturais do Mercado Público Municipal de Bom Jesus.
- Lei Municipal nº 797 de 09/04/2025 – Dispõe sobre a forma e a apresentação da Bandeira Municipal de Bom Jesus e altera a Lei nº 716/22, dando nova configuração ao Brasão Municipal.



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Morais, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj

FUNDAMENTOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE BOM JESUS

Missão

Promover o desenvolvimento cultural de Bom Jesus de forma integrada, valorizando as tradições, a criatividade e o patrimônio local, fortalecendo a identidade bom-jesuense, incentivando a participação da comunidade e estimulando a economia por meio da cultura e do turismo cultural sustentável.

Visão

Até 2035, tornar-se referência regional em gestão cultural e turismo comunitário, fazendo de Bom Jesus um polo de efervescência criativa, preservação da memória, hospitalidade e inovação, reconhecido por suas festas, saberes populares, produção artística e belezas naturais.

Valores

- **Identidade** – Valorização das raízes culturais, do patrimônio e das expressões locais.
- **Participação** – Gestão democrática com protagonismo de artistas, mestres da cultura, juventudes e comunidades.
- **Sustentabilidade** – Compromisso com práticas ecológicas, turismo cultural consciente e respeito ao meio ambiente.
- **Acessibilidade** – Garantia do direito de todos ao acesso à cultura e aos equipamentos culturais e turísticos.
- **Criatividade** – Estímulo à inovação, à produção artística e à economia criativa.
- **Respeito à diversidade** – Promoção da pluralidade étnica, religiosa, geracional e de gênero.
- **Educação e Memória** – Integração entre cultura, educação, turismo e preservação da história local.
- **Hospitalidade** – Acolhimento, cordialidade e orgulho de ser bom-jesuense.

Princípios e diretrizes

O Plano Municipal de Cultura de Bom Jesus parte de premissas fundamentais que norteiam sua elaboração e execução, com base em ideias, valores e condutas voltadas à promoção da cidadania e ao fortalecimento cultural. Entre seus princípios orientadores, destacam-se:

- A cultura como elemento essencial para o exercício da plena cidadania.



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj

- Integração do planejamento cultural ao planejamento municipal, alinhado aos Planos Nacional e Estadual de Cultura.
- Respeito ao princípio constitucional da laicidade do Estado.
- Valorização das diversidades humanas nas expressões artísticas e culturais.
- Participação ativa da sociedade na construção, execução e monitoramento das ações culturais.
- Promoção da cultura como vetor de transformação social, com impacto na qualidade de vida e no fortalecimento de laços comunitários.
- Compreensão da cultura em seu sentido amplo, como modos de vida, sistemas de valores, crenças e tradições, historicamente constituídos.
- Reconhecimento do patrimônio cultural como expressão da identidade, memória e ação coletiva, em suas dimensões materiais e imateriais.
- Formulação de políticas culturais articuladas às dimensões simbólica, cidadã e econômica.

Macro-objetivos

- Garantir o direito constitucional à cultura por meio de políticas públicas inclusivas e participativas.
- Ampliar o acesso à produção e ao desfrute da cultura em todas as regiões do município, com integração entre áreas urbanas e rurais.
- Inserir a cultura local em modelos sustentáveis de desenvolvimento, assegurando sua presença nos calendários regionais e sua viabilidade financeira.
- Preservar, valorizar e celebrar o patrimônio e a diversidade cultural de Bom Jesus, fortalecendo tradições e identidades.
- Estimular o trabalho cultural em bases intersetoriais, colaborativas e comunitárias, com oportunidades de formação e crescimento profissional.

Fundamentos conceituais

O Plano vincula-se às diretrizes do Plano Nacional de Cultura e às normas legais que reconhecem a cultura como dimensão constitutiva da sociedade, articulando aspectos simbólicos, sociais e econômicos. Sua base teórica estrutura-se em **três dimensões interdependentes**:

Dimensão simbólica: A cultura é entendida como a capacidade humana de simbolizar, expressa por meio de linguagens, valores, crenças e práticas. Do ponto de vista antropológico, abarca os modos de vida em sua pluralidade. Essa dimensão fundamenta o fomento à criação artística e à preservação do patrimônio, assegurando a diversidade de expressões culturais.



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Morais, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj

Dimensão cidadã: Esta dimensão reconhece os direitos culturais como parte dos direitos humanos. Está respaldada pela Lei Municipal nº 507/2013, que institui o Sistema Municipal de Cultura, garantindo a cidadania cultural por meio do acesso e da participação nas políticas públicas.

Dimensão econômica: Reflete o papel crescente da cultura como setor estratégico na economia do conhecimento, gerando trabalho, renda e inovação. Ao promover investimentos em educação e criatividade, essa dimensão insere a cultura como motor do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Metodologia de elaboração

A construção do Plano Municipal de Cultura de Bom Jesus foi orientada por uma abordagem participativa, territorializada e baseada em dados. As etapas metodológicas incluíram:

1. **Diagnóstico cultural**, com levantamento de dados primários e secundários.
2. **Mapeamento** de atores, equipamentos, manifestações e territórios culturais.
3. **Reuniões** com o Conselho Municipal de Cultura e lideranças comunitárias.
4. **Consultas públicas**, conferências e mobilização de cadastros culturais.
5. **Definição coletiva** dos eixos estratégicos, estratégias, metas e iniciativas.

O resultado é um plano com visão integrada, que respeita a diversidade sociocultural do município e projeta o fortalecimento da cultura como eixo estruturante do desenvolvimento sustentável de Bom Jesus.

O Plano Municipal de Cultura se divide em **7 Eixos**, e suas respectivas **Estratégias, Metas e Iniciativas Prioritárias**. Os Eixos são estes:

Eixo 1. Gestão democrática e participação social.

Eixo 2. Fomento à criação e expressão cultural.

Eixo 3. Turismo cultural e ecoturismo sustentável.

Eixo 4. Preservação da memória e do Patrimônio Cultural.

Eixo 5. Infraestrutura cultural e de eventos.

Eixo 6. Fortalecimento dos eventos do Calendário Cultural.

Eixo 7. Economia Criativa e Sustentabilidade.

Apresentados em tabelas, estes elementos traduzem o compromisso em nível teórico e prático da administração pública com a realização, pelo período de 10 anos, de uma política cultural ativa e energizada pela participação pública.



Endereço:

 Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

 secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
 Instagram: @secultbj

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2025 - 2035

EIXO 1: GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

ESTRATÉGIA 1 Consolidar uma governança cultural democrática, articulada e inclusiva, por meio do fortalecimento dos instrumentos de gestão participativa, da ampliação do diálogo entre sociedade civil e poder público, e da afirmação da cultura como direito fundamental e dever do Estado.

Meta 1.1 Fortalecer os instrumentos de gestão e participação social na política cultural de Bom Jesus.

Meta 1.2 Promover maior articulação entre a sociedade civil e o poder público.

Meta 1.3 Estabelecer a cultura como direito de todos e dever do Estado.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. **Realização periódica do Fórum Municipal de Cultura** (bienal ou quadrienal), com ampla participação de artistas, produtores e representantes de segmentos culturais.
2. **Fortalecimento e manutenção do Conselho Municipal de Política Cultural** com composição paritária entre poder público e sociedade civil.
3. **Elaboração colaborativa e revisão periódica do Plano Municipal de Cultura**, com audiências públicas e consulta online.
4. **Criação de um Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais**, com dados sobre grupos culturais, equipamentos, eventos e investimentos públicos.
5. **Capacitação da equipe da Secretaria de Cultura** em gestão cultural, legislação, prestação de contas e elaboração de editais públicos.
6. **Estabelecimento de parcerias** com escolas, associações comunitárias e igrejas para fomentar projetos culturais de base.
7. **Desenvolvimento de um canal digital de escuta permanente**, como um formulário online ou grupo de WhatsApp para escuta e prestação de contas direta com fazedores de cultura.
8. **Criação de editais públicos com comissões julgadoras mistas**, incluindo representantes da sociedade civil eleitos democraticamente.
9. **Campanhas educativas nas escolas** sobre o direito à cultura e a diversidade cultural do município.



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
 📷 Instagram: @secultbj

10. **Inclusão da Cultura no Plano Plurianual (PPA) e na Lei Orçamentária Anual (LOA)** como política de Estado e não apenas de governo.
11. **Promoção de ações culturais afirmativas** voltadas para populações historicamente marginalizadas (juventude periférica, população rural, idosos, pessoas com deficiência).
12. **Aproximação entre a Secretaria de Cultura e os serviços de saúde, assistência social e educação**, reforçando a transversalidade da cultura nas políticas públicas.
13. **Garantia de acesso gratuito** ou de baixo custo a eventos e espaços culturais financiados com recursos públicos.

EIXO 2: FOMENTO À CRIAÇÃO E EXPRESSÃO CULTURAL

ESTRATÉGIA 2 Ampliar e consolidar o sistema de fomento à cultura local, assegurando recursos permanentes, valorizando os grupos culturais e suas expressões, promovendo o acesso democrático à arte em todas as comunidades e estimulando a formação e a criação artística em suas múltiplas linguagens.

Meta 2.1 Garantir recursos permanentes para o financiamento da cultura local.

Meta 2.2 Apoiar e valorizar os grupos culturais e manifestações tradicionais e contemporâneas.

Meta 2.3 Democratizar o acesso à arte e à cultura em todas as comunidades.

Meta 2.4 Estimular a formação artística e a criação cultural em diferentes linguagens.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. **Operacionalização do Fundo Municipal de Cultura** com regulamentação clara e fontes permanentes de receita (ex: percentuais do orçamento, emendas parlamentares, convênios).
2. **Incorporar as Leis de Incentivo à Cultura de âmbito nacional na previsão orçamentária municipal**, assumindo o compromisso de manter os investimentos na área cultural acima da média dos últimos três anos.
3. **Fomento à reativação da Banda Municipal de Bom Jesus**, com espaço próprio, manutenção pública e calendário anual de apresentações.
4. **Elaboração e publicação de editais anuais de incentivo à produção cultural local**, com categorias como: cultura popular, juventude criativa, mestres da tradição etc.



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
 📷 Instagram: @secultbj

5. **Instituição de incentivos fiscais municipais** (como ISS ou IPTU Cultural) para empresas que apoiem financeiramente projetos culturais locais.
6. **Capacitação de produtores culturais locais** em elaboração de projetos para captação via leis estaduais e federais (ex: Lei Rouanet, Paulo Gustavo, Aldir Blanc).
7. **Criação de um banco de projetos culturais** prontos para captação de recursos externos.
8. **Realização de mostras e festivais** que celebrem tanto as expressões tradicionais quanto as linguagens contemporâneas (ex: Mostra de Cultura Viva, Festival de Juventudes Criativas).
9. **Oficinas e intercâmbios entre grupos culturais de diferentes gerações** e estilos (mestres e jovens, tradição e inovação).
10. **Criação do Circuito Itinerante de Cultura** com eventos, apresentações, oficinas e exposições em bairros, distritos e comunidades rurais, de maneira descentralizada.
11. **Distribuição gratuita de ingressos** para alunos da rede pública e comunidades de baixa renda em eventos pagos ou em espaços culturais.
12. **Implantação de uma política de acessibilidade cultural**, com ações específicas para pessoas com deficiência (libras, audiodescrição, espaços acessíveis).
13. **Realização de oficinas culturais** em formato de ciclos formativos contínuos, tanto presenciais quanto online.
14. **Parcerias com universidades, institutos federais e organizações** para oferta de cursos, estágios e mentorias em produção cultural.
15. **Criação de bolsas de incentivo à formação artística** para jovens de baixa renda, vinculadas a contrapartidas culturais no município.

5 DE NOVEMBRO DE 1963

EIXO 3: TURISMO CULTURAL E ECOTURISMO SUSTENTÁVEL

ESTRATÉGIA 3 Desenvolver o turismo cultural e o ecoturismo sustentável em Bom Jesus, promovendo sua inserção no mapa regional, valorizando o patrimônio natural e cultural com potencial turístico, fortalecendo o turismo de base comunitária e a hospitalidade local, e

Meta 3.1 Inserir Bom Jesus no mapa regional de turismo cultural e ecológico.

Meta 3.2 Promover a preservação ambiental com potencial turístico.

**Endereço:**

 Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

 secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
 Instagram: @secultbj



consolidando a imagem do município com foco em sua identidade e atratividade.

Meta 3.3 Fortalecer o turismo de base comunitária e a hospitalidade local.

Meta 3.4 Promover a imagem do município com foco em identidade e atratividade turística.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. **Criação de uma Secretaria Municipal de Turismo** como órgão da estrutura administrativa dedicado à promoção deste setor.
2. **Mapeamento participativo dos atrativos culturais e naturais do município**, com foco em festas populares, patrimônios históricos, trilhas, águas, serras e mirantes.
3. **Criação de um roteiro turístico oficial de Bom Jesus**, incluindo circuitos como “Raízes do Sertão”, ou “Caminhos da Fé e da Natureza”.
4. **Adesão a programas de regionalização turística** (ex.: Mapa do Turismo Brasileiro).
5. **Participação em feiras e encontros de turismo regional**, divulgando os atrativos do município (com estande, folders, vídeos e produtos artesanais).
6. **Criação de trilhas ecológicas interpretativas**, com placas educativas sobre flora, fauna, geologia e história local (ex: Serra da Cheirosa, Açude do Escurinho etc.).
7. **Estruturação de rotas de cicloturismo** com apoio continuado a ciclistas.
8. **Capacitação de guias ambientais locais**, com formação em ecoturismo, segurança em trilhas, primeiros socorros e mediação cultural.
9. **Criação de uma Rede de Hospedagem Alternativa e Comunitária**, incluindo hospedagens solidárias, prédios desabitados e experiências rurais.
10. **Cursos de formação em hospitalidade**, atendimento ao turista, culinária regional e guia de turismo, com foco em jovens, mulheres e trabalhadores informais.
11. **Criação de uma identidade visual turística para Bom Jesus**, com logotipo, slogan, materiais gráficos e presença digital integrada (site, redes sociais, Google Maps).
12. **Produção de vídeos, podcasts e minidocumentários sobre o patrimônio cultural e natural do município**, com linguagem acessível e foco em redes sociais.
13. **Iluminação cênica e sinalização de pontos turísticos estratégicos**, como praças históricas, igrejas, mirantes e monumentos.



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Morais, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj

14. **Construção do Pórtico na entrada de Bom Jesus**, celebrando as tradições da terra e a característica de união fronteiriça entre Ceará e Paraíba.
15. **Auxílio no estudo e implantação de Parques Ecológicos** em Bom Jesus.
16. **Elaboração e operacionalização do programa “Bosque das Aroeiras”**, em parceria com setores de infraestrutura e meio ambiente, voltado ao replantio paisagístico da planta símbolo de Bom Jesus.

EIXO 4: PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

ESTRATÉGIA 4 Fortalecer as políticas de preservação da memória e do patrimônio cultural de Bom Jesus, por meio da valorização dos bens materiais e imateriais, da requalificação dos equipamentos culturais, do incentivo à produção de conteúdos sobre a história local e da promoção da memória oral com protagonismo das pessoas mais velhas.

Meta 4.1 Proteger e valorizar o patrimônio material e imaterial de Bom Jesus.

Meta 4.2 Requalificar os equipamentos de preservação cultural existentes.

Meta 4.3 Incentivar a produção de conteúdos sobre a história local.

Meta 4.4 Estimular a memória oral e o protagonismo dos mais velhos.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. **Criação do Acervo do Patrimônio Cultural de Bom Jesus**, com mapeamento de bens materiais (igrejas, casarões, sítios históricos) e imateriais (tradições, ofícios, festas, culinária).
2. **Atualização das páginas online que contém informações sobre Bom Jesus**, a exemplo dos sites institucionais da Prefeitura, da Câmara e do artigo na Wikipedia.
3. **Solicitação de registros oficiais** junto ao IPHAN, Iphaep ou instâncias estaduais/municipais para bens de relevância reconhecida (ex: corrida de jegues, festas religiosas, práticas artesanais).
4. **Criação de uma campanha de valorização dos patrimônios locais**, com ações em escolas, redes sociais, rádios e praças.
5. **Reforma, regularização e modernização de espaços** como o museu Solonier Dantas Amorim, bem como arquivos, bibliotecas, casas de cultura e centros de memória, com acessibilidade e novos usos.



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Morais, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
 📷 Instagram: @secultbj

6. **Instalação de painéis informativos em espaços históricos e/ou públicos**, com adição de conteúdos multimidiáticos (textos, áudios, vídeos).
7. **Incentivo à publicação de livros, cordéis, podcasts e vídeos documentais** com temática histórica, feitos por estudantes, artistas e pesquisadores locais.
8. **Disponibilização online de arquivos históricos digitalizados**, como atas, fotos antigas e jornais, em uma plataforma pública.
9. **Projeto “Escutar os Velhos”**, com rodas de conversa, entrevistas e registro em áudio/vídeo dos relatos de vida dos mais velhos da cidade e da zona rural.
10. **Oficinas intergeracionais entre mestres da cultura e crianças/jovens** (ex: contação de histórias, cantigas, bordados, culinária, rezas e saberes populares).

EIXO 5: INFRAESTRUTURA CULTURAL E DE EVENTOS

ESTRATÉGIA 5 Ampliar e qualificar a infraestrutura cultural e de eventos em Bom Jesus, por meio da criação de espaços culturais e de lazer, e da garantia de estruturas adequadas para a realização de atividades culturais e turísticas.

Meta 5.1 Criar espaços culturais e de lazer para a população.

Meta 5.2 Garantir infraestrutura adequada para eventos culturais e turísticos.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. **Construção do novo Centro Cultural de Bom Jesus**, com palco fixo, área de feiras, pontos de convivência e espaços para oficinas e exposições.
2. **Construção do Jêgódromo Municipal**, com estrutura para acomodar público, competidores humanos e animais, bem equipes de organização, segurança e setor de hospitalidade.
3. **Construção da nova Praça de Eventos de Bom Jesus**, com setor de barracas fixo e devidamente regulamentado.
4. **Reativação, em novo espaço, da Sala de Música Mardelon de Freitas Rolim**, com espaço para aulas e ensaios da Banda Municipal e outros projetos musicais de interesse da administração.



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Morais, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
 📷 Instagram: @secultbj

5. **Implantação do Centro de Criatividade do São José**, com estrutura adequada para ensaios e apresentações de artistas do Distrito.
6. **Revitalização de praças e espaços públicos como polos culturais ao ar livre**, com instalação de bancos, iluminação, arborização e pontos de energia para eventos.
7. **Estímulo à criação de murais de arte urbana com temas da cultura local**, em parceria com artistas e estudantes.
8. **Aquisição e manutenção de equipamentos públicos para eventos**: palco móvel, sistema de som e luz, tendas, banheiros químicos, gerador, gradis, etc.
9. **Criação de um calendário fixo de manutenção de espaços públicos utilizados em festas e eventos**, com mutirões antes e depois das datas comemorativas.
10. **Disponibilização de um kit de apoio a grupos culturais** para apresentações, com caixas de som, microfones, figurinos ou instrumentos compartilháveis.

EIXO 6: FORTALECIMENTO DOS EVENTOS DO CALENDÁRIO CULTURAL

ESTRATÉGIA 6 Estruturar e fortalecer o calendário cultural de Bom Jesus, promovendo oficialmente seus eventos, valorizando as tradições com foco na identidade local e no turismo, e incentivando a integração entre cultura, educação e espiritualidade nas celebrações.

Meta 6.1 Organizar e promover oficialmente o calendário anual de eventos culturais.

Meta 6.2 Fortalecer os eventos tradicionais com foco na identidade local e no turismo.

Meta 6.3 Promover a integração entre cultura, educação e espiritualidade nos eventos.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. **Criação e publicação anual do Calendário Cultural de Bom Jesus**, com os principais eventos, datas comemorativas do município.
2. **Reconhecimento oficial e fortalecimento dos eventos tradicionais** (ex: Profetas da Chuva, Corrida de Jegues, Caretas, Festas Juninas, Festas de Padroeiro, Cavalgadas, Cantorias, Gincanas etc.), com planejamento antecipado, recursos e apoio logístico.
3. **Inserção dos eventos da Semana do Município na rota cultural regional**, com especial atenção à tradição da Cavalgada Tropeiros da Aroeira e da marca Bonja Fest.



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
 📷 Instagram: @secultbj

4. **Criação de uma marca visual e identidade gráfica para os eventos tradicionais**, reforçando o sentimento de pertencimento e a imagem turística.
5. **Registro e documentação dos eventos culturais tradicionais**, em formato de vídeos, álbuns fotográficos e publicações (ex: “Memórias do São João de Bom Jesus”).
6. **Inclusão dos eventos tradicionais em roteiros turísticos** e campanhas promocionais regionais.
7. **Realização de eventos que unam cultura e fé**, como o Culto Ecumênico, encontros de corais, rodas de louvor, procissões e romarias, concertos religiosos, festivais de música sacra.
8. **Parcerias com igrejas, escolas e associações** para eventos que celebrem os valores da paz, do cuidado, da memória e da coletividade (ex: Missa do Vaqueiro).
9. **Incentivos a ornamentações comunitárias**, com competições de ruas, prédios e/ou casas mais enfeitadas para datas especiais, como São João, Natal, Carnaval etc.
10. **Fortalecimento da programação natalina** com autos, cantatas e ceias públicas, bem como melhorias na ornamentação das praças e prédios públicos.

EIXO 7: ECONOMIA CRIATIVA E SUSTENTABILIDADE

ESTRATÉGIA 7 Impulsionar a economia criativa e sustentável em Bom Jesus, por meio do estímulo ao empreendedorismo cultural, da formalização e qualificação dos trabalhadores da cultura e do turismo, e da consolidação de uma marca identitária para os produtos e expressões culturais locais.

Meta 7.1 Estimular o empreendedorismo cultural e criativo.

Meta 7.2 Formalizar e qualificar os trabalhadores da cultura e do turismo.

Meta 7.3 Consolidar uma marca identitária dos produtos e expressões culturais locais.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. **Incentivo ao acesso à mentorias, assessorias e microcréditos** para artistas, artesãos, grupos culturais, músicos e produtores.
2. **Realização de feiras criativas periódicas, com atrações culturais e gastronômicas**, além de exposição e venda de produtos locais: arte, moda, gastronomia, música, literatura etc.



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
 📷 Instagram: @secultbj

3. **Realização de oficinas de empreendedorismo cultural, precificação, marketing digital e formalização** voltadas para artistas e coletivos culturais.
4. **Estímulo à criação de produtos culturais derivados de eventos locais**, como camisetas, souvenirs, livros, álbuns musicais e itens de decoração.
5. **Continuidade e ampliação do Cadastro Municipal de Agentes Culturais** como base para políticas públicas, editais e oportunidades de capacitação.
6. **Oferta de cursos regulares de formação e certificação profissional** em áreas como: guia turístico, produção cultural, fotografia, artesanato, costura criativa, gastronomia etc.
7. **Parcerias com o Sebrae, Senac, Sesc e universidades** para oficinas e mentorias voltadas à profissionalização do setor cultural.
8. **Criação da Marca “Feito em Bom Jesus”**, com selo aplicado a produtos culturais, turísticos e gastronômicos com origem local.
9. **Oficinas de design e identidade visual para grupos culturais e empreendedores criativos**, com foco em embalagens, rótulos, logotipos e redes sociais.
10. **Criação de uma loja colaborativa física ou online** com produtos artesanais, literários, musicais e artísticos de Bom Jesus.

CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Cultura de Bom Jesus representa um marco no compromisso coletivo com a valorização, preservação e promoção da diversidade cultural do nosso município. Fruto de um processo participativo, construído com base no diálogo entre poder público, agentes culturais e a sociedade civil, este documento aponta caminhos para o fortalecimento das políticas culturais nos próximos anos, respeitando as especificidades locais e alinhando-se ao Sistema Nacional de Cultura.

Mais do que um instrumento técnico, este Plano é um pacto social em torno da cultura como direito de todos e motor de desenvolvimento humano, social e econômico. Ao reconhecer as tradições e potencialidades do povo bom-jesuense, ele reafirma que a cultura não é apenas expressão artística, mas também identidade, memória, pertencimento e futuro.

A implementação deste Plano exigirá articulação intersetorial, vontade política, recursos e sobretudo continuidade — independentemente de mudanças de gestão. Para tanto, será fundamental o engajamento permanente dos conselhos, das comunidades, dos fazedores de cultura e das instituições públicas e privadas. Só assim será possível transformar metas em ações concretas, garantindo o acesso democrático aos bens culturais e o fortalecimento do ecossistema criativo local.



Endereço:



Rua Pedro Carlos de Moraes, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

✉ secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
📷 Instagram: @secultbj



Com este Plano, Bom Jesus reafirma seu lugar como território de cultura viva, de saberes múltiplos e de sonhos possíveis. Que ele inspire políticas duradouras, que respeitem o passado, enfrentem os desafios do presente e projetem um futuro em que a cultura seja cada vez mais instrumento de cidadania, justiça social e transformação.

Bom Jesus, 24 de junho de 2025

Daniel L. Magalhães

Daniel Lima Magalhães
Secretário de Cultura

Denise Bandeira de Melo Barbosa Pereira
Prefeita de Bom Jesus

5 DE NOVEMBRO DE 1963



Endereço:

 Rua Pedro Carlos de Morais, S/N,
Centro, Bom Jesus - PB, CEP 58930-000

Contatos:

 secult@prefeiturabomjesus.pb.gov.br
 Instagram: @secultbj